

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Sara Ramila Rodrigues de Melo
Luís Fernando Neres dos Santos
Mara Raquel Muniz da Silva

Autores: Ana Lívia do Socorro Sousa Lima
Elanha Patricia de Araújo
Cinara Maria Feitosa Beleza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte e uma das principais de incapacidade a longo prazo em todo o mundo. O Brasil está entre os principais países com maior risco de morte prematura por AVC, ao representar cerca de 10% de todas as mortes em 2009. Sua elevada incidência reflete seu preocupante impacto na saúde da população, especialmente quando se considera a escassez de políticas públicas de assistência preventiva e terapêutica. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os principais fatores de risco associados ao Acidente Vascular Cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados em Enfermagem (Bdenf), disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizou os descritores: “acidente vascular cerebral” and “fatores de risco” and “saúde do adulto”. Adotou-se como critérios de inclusão trabalhos publicados nos períodos de 2019 a 2024, disponíveis na íntegra e relacionados com a temática, foram selecionados 10 artigos para estudo. **RESULTADOS:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), em conjunto com outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como cardiopatias, Diabetes Mellitus (DM) e dislipidemia representam importantes fatores de risco para AVC. O qual está associado ao estilo de vida, como presença de sobrepeso, sedentarismo, tabagismo, etilismo e não adesão ao tratamento farmacológico. Além desses, têm-se a idade, uma vez que pacientes entre 70 e 79 anos de idade tem a maior média anual de internações pelo AVC, em conjunto com o sexo, os homens apresentaram maiores taxas de internação e mortalidade hospitalar. A incidência de primeiro AVC também é maior e mais precoce nos negros que brancos. **CONCLUSÃO:** O AVC tem diversos e complexos fatores de risco, o que dificulta o seu manejo. Logo, sua prevenção é uma obrigação que desafia todos os envolvidos com cuidados de saúde. Para isso, é essencial a promoção de estilos de vida mais saudáveis e no tratamento efetivo da hipertensão e demais fatores de risco.